

Continue































novo matrimônio. Mesmo para quem permite casamento, ele só ocorreria em casos excepcionálissimos, inibindo a banalização do matrimônio.O caso da mulher samaritana lança luz sobre como Jesus tratou uma pessoa divorciada. Há crentes imprudentes que tratam um divorciado com desprezo, como se ele tivesse cometido algum pecado imperdoável. Jesus simplesmente "toca na ferida" da mulher o necessário para gerar arrependimento e restauração. Portanto, a igreja também é um lugar para amar, receber e restaurar pessoas cujos casamentos fracassaram.Aos que tiveram outros casamentos no passado, mas que hoje constituíram novo casamento e vieram para Cristo, não devem tentar retornar ao primeiro parceiro. A união atual deve ser legítima e santificada a Deus. Sobre isso há consenso nas opiniões.Submeta-se a teologia da sua igreja local. E lá que você caminha na fé e presta contas. Conselho e direção você deve tomar com seus líderes religiosos. Honre o conselho deles (Hebreus 13:17).Divórcio é caminho de dores. O rompimento do matrimônio, apesar das supostas "permissões", é uma quebra de um padrão divino. Por isso, o divórcio normalmente é marcado por sofrimento. Se você decidir por esse caminho enfrentará consequências ruins. Não banalize o casamento.Que não falte em sua vida oração persistente, leitura bíblica diária e conselheiros sábios. Muitos casamentos não deram certo por causa do baixo nível espiritual dos cônjuges, o que provoca mais "dureza de coração". Infelizmente, muitos não enxergam isso e dão dezenas de outras desculpas.Por último, que cada um forme sua opinião, mas só depois de uma busca sincera e humilde. Não condene outros por terem uma interpretação diferente da sua. Teólogos muito mais capazes divergiram sobre o tema ao longo da história. Como disse John Piper: "... todas as pessoas e igrejas devem ensinar e viver de acordo com o que dita sua própria consciência informada por um sério estudo da Bíblia". E não esqueça: para uma melhor leitura sobre o assunto, baixe meu livro gratuito sobre divórcio. Que o Senhor lhe abençoe!Ramon Tessmann Fontes bibliográficas O Antigo Testamento Interpretado Versículo por Versículo. Autor: R.N. Champlin.O Novo Testamento Interpretado Versículo por Versículo. Autor: R.N. Champlin.Manual dos Tempos e Costumes Bíblicos. Autor: William L. Coleman.Artigo “Divórcio e Novo Casamento: Uma Declaração” . Autor: John Piper. Traduzido por Josaias Cardoso.Vídeo "O Cristão Pode se Divorciar?". Autor: Yago Martins.Site “Respostas Bíblicas” . Autor: diversos.Dicionário Internacional de Teologia do Novo Testamento. O casal cristão só deve se separar em último recurso. O casamento é um compromisso sério, abençoado por Deus. Antes de decidir se separar, o cristão precisa lutar para salvar seu casamento.A Bíblia permite a separação por motivos sérios, como o adultério. No entanto, a melhor solução é sempre o arrependimento e o perdão, que levam à reconciliação. Por causa da dureza do coração das pessoas, isso nem sempre acontece. Por isso, Deus permitiu o divórcio, para livrar as pessoas de situações de muito sofrimento (Mateus 19:8). Jesus respondeu: "Moisés permitiu que vocês se divorciassem de suas mulheres por causa da dureza de coração de vocês. Mas não foi assim desde o princípio. - Mateus 19:8 A Bíblia não permite a separação por qualquer motivo. O casamento é sagrado e exige responsabilidade e compromisso. Não haver brigas e problemas mas o casal precisa aprender a lidar com isso de forma saudável, em vez de fugir. Jesus disse: “O que Deus uniu, ninguém separe” - Mateus 19:6 Leia aqui: Deus perdoa o divórcio?As leis sobre o casamento, a separação e o divórcio na Bíblia são exigentes porque visam proteger os mais vulneráveis. Uma mulher abandonada pelo marido, nos tempos da Bíblia, não tinha forma de se sustentar e podia ser abusada. Sem as leis da Bíblia, a mulher ficava à mercê dos caprichos do marido, que a podia substituir a qualquer altura. A Bíblia nos ensina a tratar os outros, especialmente o cônjuge, como pessoas importantes, com valor, não como descartáveis.E quando há violência no casamento?A Bíblia ensina que o marido deve cuidar da esposa e a esposa deve respeitar o marido. Quando há violência no casamento não há cuidado nem respeito. Isso poderá ser visto como uma forma de infidelidade. Se há perigo e o cônjuge não se arrepender, a separação é uma opção válida. Quando há filhos, ficar num casamento violento pode ser perigoso para as crianças.Veja aqui: o que Deus diz sobre violência doméstica? Como um cristão deve reagir?Mais uma vez, a melhor solução é a reconciliação. Isso não significa voltar à mesma situação. A vítima perdoa mas o ofensor tem de admitir seu erro e mudar seu comportamento. A mudança verdadeira vem de Jesus e é muito importante pedir Sua ajuda (1 João 5:14-15). Também há pastores e programas de assistência que podem ajudar a reconstruir o casamento.